COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Andrieize Rodrigues [1]

Tainá Fernandes [2]

Mariana Rodrigues Martinuzzi [3]

Helena Fraga da Rosa [4]

Leticia Perlin Callegaro [5]

Franck Maciel Pecanha [6]

Resumo:

O processo de ensino-aprendizagem dentro da Universidade sofre com diversas influências e mesmo sendo um processo de crescimento contínuo e uniforme cada acadêmico possui seu próprio ritmo de aprendizagem, e isso é influenciado por fatores como: tempo, experiências, oportunidades e apoio de outros indivíduos. Pensando em uma ferramenta para auxiliar neste processo o grupo PET Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, desenvolve a ação intitulada "Cooperação PET" que tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Fisioterapia um ambiente de estudos integrador e diferenciado, possibilitando a troca de experiências, sanando dúvidas, promovendo debates, aprimorando habilidades e possibilitando dessa forma a ampliação dos conhecimentos de cada universitário. Para isso, o grupo que é composto de 13 integrantes do 2º ao 10º semestre do Curso de Fisioterapia, uma vez por semana, durante uma hora, na sala dos Grupos PETs se reúnem com outros acadêmicos do curso para estudar e buscar meios que auxiliem em suas dúvidas nas disciplinas do curso. O horário e dia da atividade são divulgados previamente nas redes sociais do grupo, para que todos possam se programar e participar. Para avaliar a importância desta atividade foi composto um questionário contendo 06 perguntas objetivas, relacionadas a importância e eficácia da atividade "Cooperação PET" na vida acadêmica dos universitários. O questionário também teve como intuito realizar uma análise sobre a satisfação dos discentes com relação a atividade. Este foi divulgado em redes sociais para que os universitários pudessem responder e 16 pessoas responderam ao questionário. Destes, 62,5% relataram que já participaram da atividade, 90,9% tiveram suas dúvidas esclarecidas e 100% dos discentes apontaram que participariam novamente da atividade. Dentre as áreas com mais procura temos a Pneumologia, Cinesioterapia, Anatomia e Biomecânica. Referente a importância da atividade, 62,5% consideram que a atividade é de grande importância e 68,8% informou que não participa de nenhuma outra atividade com o mesmo intuito que o Cooperação PET. Assim, nota-se que esta ação é de grande importância para os universitários, pois através da mesma pode-se auxiliar os discentes no processo de aprendizagem e fixação dos conteúdos dos mais diversos assuntos encontrados ao longo do curso, pois além de contar com a experiência de outros discentes que estão cursando os mais variados semestres, proporciona a elaboração do saber em conjunto e influencia o discente de maneira positiva durante todo o processo.

Palavras-chave: ensino; cooperacao; pet; fisioterapia;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

[1] Aluno de graduação. andrieize@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. tainaf543@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. marianamartinuzzi@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de graduação. helenafraga96@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de graduação. leticiapcallegaro@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. franckpecanha@unipampa.edu.br. Orientador

COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem dentro da Universidade sofre com diversas influências e mesmo sendo um processo de crescimento contínuo e uniforme cada acadêmico possui seu próprio ritmo de aprendizagem, e isso é influenciado por fatores como: tempo, experiências, oportunidades e apoio de outros indivíduos. Pensando em uma ferramenta para auxiliar neste processo o grupo PET Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, desenvolve a ação intitulada "Cooperação PET" que tem por objetivo oferecer aos alunos do Curso de Fisioterapia um ambiente de estudos integrador e diferenciado, possibilitando a troca de experiências, sanando dúvidas, promovendo debates, aprimorando habilidades e possibilitando dessa forma a ampliação dos conhecimentos de cada universitário. Para isso, o grupo que é composto de 13 integrantes do 2º ao 10º semestre do Curso de Fisioterapia, uma vez por semana, durante uma hora, na sala dos Grupos PETs se reúnem com outros acadêmicos do curso para estudar e buscar meios que auxiliem em suas dúvidas nas disciplinas do curso. O horário e dia da atividade são divulgados previamente nas redes sociais do grupo, para que todos possam se programar e participar. Para avaliar a importância desta atividade foi composto um questionário contendo 06 perguntas objetivas, relacionadas a importância e eficácia da atividade "Cooperação PET" na vida acadêmica dos universitários. O questionário também teve como intuito realizar uma análise sobre a satisfação dos discentes com relação a atividade. Este foi divulgado em redes sociais para que os universitários pudessem responder e 16 pessoas responderam ao questionário. Destes, 62,5% relataram que já participaram da atividade, 90,9% tiveram suas dúvidas esclarecidas e 100% dos discentes apontaram que participariam novamente da atividade. Dentre as áreas com mais procura temos a Pneumologia, Cinesioterapia, Anatomia e Biomecânica. Referente a importância da atividade, 62,5% consideram que a atividade é de grande importância e 68,8% informou que não participa de nenhuma outra atividade com o mesmo intuito que o Cooperação PET.

Assim, nota-se que esta ação é de grande importância para os universitários, pois através da mesma pode-se auxiliar os discentes no processo de aprendizagem e fixação dos conteúdos dos mais diversos assuntos encontrados ao longo do curso, pois além de contar com a experiência de outros discentes que estão cursando os mais variados semestres, proporciona a elaboração do saber em conjunto e influencia o discente de maneira positiva durante todo o processo.

Referências

BORGES, K. S.; DOS REIS FILHO, H. B. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 25. 2005, São Leopoldo. Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.

FERREIRA, W. B., Inclusão x Exclusão no Brasil: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. In: RODRIGUES, D. (org.) Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus. 2006.